

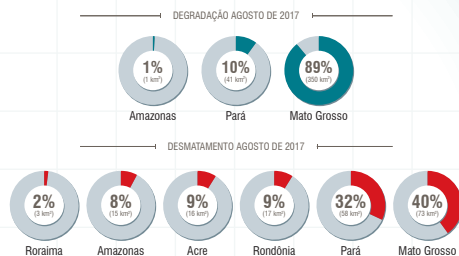
Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) - Agosto de 2017

A partir dessa edição de agosto de 2017, o SAD traz novidades. Introduzimos novos sensores para monitorar as florestas da Amazônia: o Landsat 7 e Landsat 8. Isso permite detectar alertas de desmatamentos maiores que 1 ha. Nos próximos meses serão incorporados os satélites Sentinel-2 (sensor ótico) e Sentinel-1 (radar). Ainda estamos operando na frequência de detecção mensal, mas em breve as detecções serão a cada duas semanas. Os relatórios estatísticos, como esse, continuarão sendo mensais. Faremos as correções estatísticas necessárias para reportar as tendências dos alertas compatíveis com os dados históricos do SAD (que detectam desmatamentos acima de 10 hectares). Mas, a medida que a série histórica com alertas acima de 1 hectare ficar mais robusta, isso não será mais necessário.

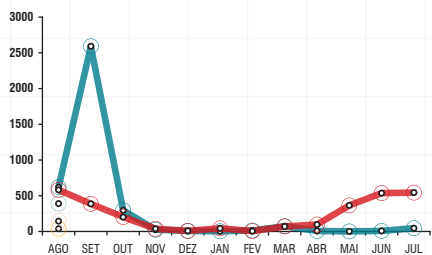
Em agosto de 2017, o SAD detectou **184** quilômetros quadrados de **desmatamento** na Amazônia Legal com uma cobertura de **nuvem 4%**. Nesse boletim, a fração de desmatamento entre 1 e 10 hectares foi de 21% do total detectado (39 quilômetros quadrados). A grande maioria dos alertas abaixo de 10 hectares se concentrou no Acre e ao longo da Rodovia Transamazônica no trecho do Pará. Considerando os alertas a partir de 10 hectares, houve **redução de 75%** em relação a agosto de 2016, quando o desmatamento somou 582 quilômetros quadrados. Em agosto de 2017, o desmatamento ocorreu em Mato Grosso (40%), Pará (32%), Acre (9%), Rondônia (9%), Amazonas (8%) e Roraima (2%).

As **florestas degradadas** na Amazônia Legal somaram **391** quilômetros quadrados em agosto de 2017. Em relação a agosto de 2016 houve **redução de 37%**, quando a degradação florestal somou 619 quilômetros quadrados. Em agosto de 2017 a degradação ocorreu no Mato Grosso (89%), Pará (10%) e Amazonas (1%).

PROPORÇÃO DE DEGRADAÇÃO E DESMATAMENTO POR ESTADO

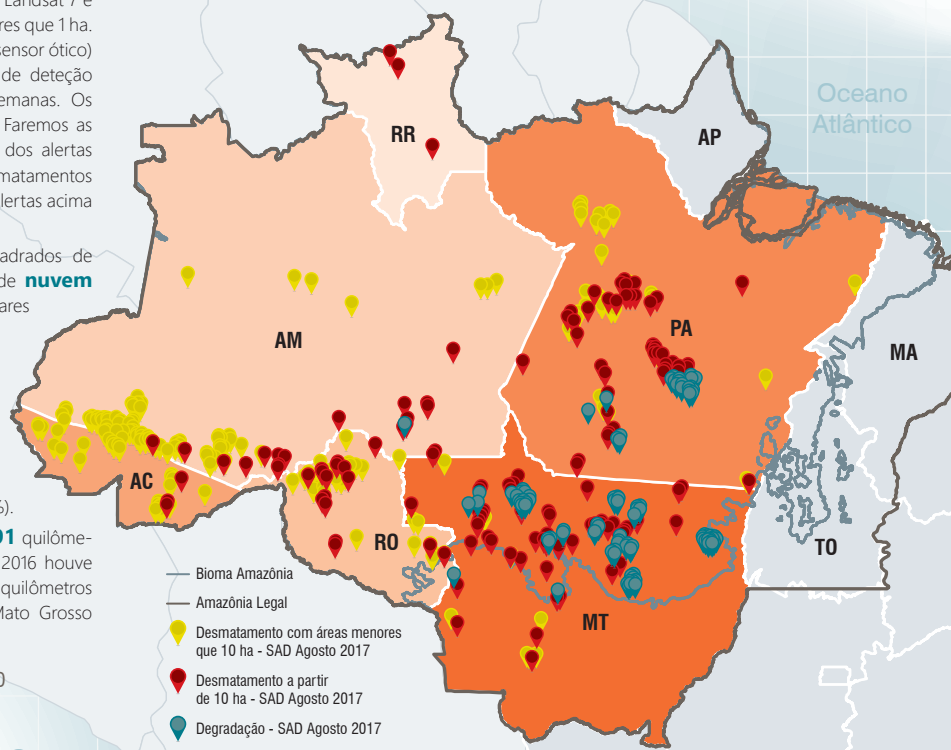


EVOLUÇÃO DO DESMATAMENTO E DEGRADAÇÃO NA AMAZÔNIA



GEOGRAFIA DO DESMATAMENTO

Em agosto de 2017, a maioria (**63%**) do desmatamento ocorreu em áreas privadas ou sob diversos estágios de posse. O restante do desmatamento foi registrado em Unidades de Conservação (**20%**), Assentamentos de Reforma Agrária (**14%**) e Terras Indígenas (**3%**).



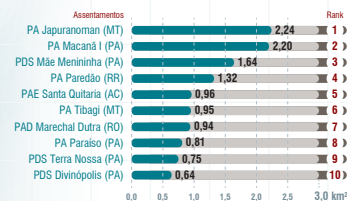
Estado	Ago 2016 (km²)	Ago 2017 (km²)	Varição (%)
Acre	14	-	-
Amazonas	38	1	-97
Mato Grosso	244	350	43
Pará	244	41	-83
Rondônia	40	-	-
Roraima	39	-	-
Tocantins	-	-	-
Amapá	-	-	-
TOTAL	619	391	-37

Estado	Alertas a partir de 10 ha			Alertas Menores que 10 ha		
	Ago 2016 (km²)	Ago 2017 (km²)	Varição (%)	Ago 2016 (km²)	Ago 2017 (km²)	Varição (%)
Acre	10	2	-80	-	14	-
Amazonas	149	10	-93	-	6	-
Mato Grosso	67	70	4	-	3	-
Pará	236	49	-79	-	9	-
Rondônia	102	11	-89	-	6	-
Roraima	18	3	-83	-	1	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
TOTAL	582	145	-75	39	-	-

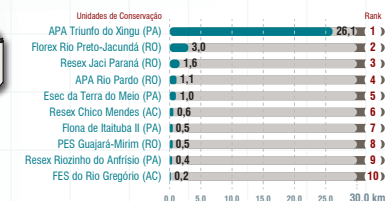
MUNICÍPIOS CRÍTICOS



ASSENTAMENTOS



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



TERRAS INDÍGENAS

